

AGENDA CHEIA ECTÓPICA (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *agenda cheia ectópica* é a gama de atividades e compromissos excessivos e improdutivos da conscin, homem ou mulher, procrastinadora, desorganizada, desfocada, indisciplinada, negligente quanto às autorresponsabilidades proexológicas, atravancando a evolução consciencial e, consequentemente, o complêxis.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *agenda* vem do idioma Latim, *agenda*, “caderneta de anotações”, derivado de *agendus*, e este de *agere*, “fazer; agir; fazer andar à sua frente; conduzir; adiantar-se”. Surgiu no Século XIX. O termo *cheio* deriva igualmente do idioma Latim, *plenus*, “cheio; pleno; intenso; repleto”. Apareceu no Século XIII. A palavra *ectopia* procede do idioma Latim Científico, *ectopia*, e este derivado do idioma Grego, *éktopos*, “fora do lugar”, composta por *ek*, “fora de”, e *topos*, “lugar”. Surgiu em 1881.

Sinonimologia: 1. Agenda superlotada deslocada. 2. Agenda cheia inviável. 3. Agenda lotada impraticável. 4. Agenda abarrotada improdutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *agenda cheia ectópica*, *agenda cheia ectópica inconsciente* e *agenda cheia ectópica consciente* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Agenda cheia útil. 2. Agenda cheia proexogênica. 3. Agenda cheia produtiva.

Estrangeirismologia: a agenda cheia sufocante causando o *burnout*; o *workaholism* utilizado para evitar a autorrealidade; a conscin ocupada *all the time*; o *modus operandi* da embromação; a *closed mind* abrindo mão da proéxis; a falta de tempo para a *siesta* revigorante; o *stress* positivo antecedendo a entrega dos compromissos firmados; o *check-list* marcado com as tarefas realizadas trazendo bem-estar; a *to do list* sendo ferramenta visual dos compromissos diários; a ausência do *dolce far niente*; a postergação do *checkup* periódico; o modismo do *yes we can* aumentando a pressão pela produtividade.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorganização proexológica.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autodesorganização revela antipriorização*. *Desorganização: tempo perdido*. *Desorganização: provável incomplêxis*. *Planejamento: condição autodesassediadora*. *Organização: investimento proexológico*.

Coloquiologia: o trabalho *meia boca*; o ato de *apagar incêndios*; o *faz tudo* não especializado em nada; o posicionamento *ponta firme*; o *quanto mais melhor*.

Citaciologia: – *Tome cuidado com o vazio de uma vida ocupada demais* (Sócrates 470–399 a.e.c.).

Proverbiologia: – *Quem muito abarca, pouco abraça*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Agenda.** Quanto mais organizada a vida, mais **compromissos evolutivos** a pessoa terá”.

2. “**Autodesorganização.** A **megafonte de erros** é a autodesorganização da consciência”. “A **vida pessoal desorganizada** predispõe o assédio interconsciencial. *A porta entreaberta chama o ladrão*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal desorganizado da conscin sem prioridades; o holopensene pessoal da dispersão consciencial e da indisciplina; a desorganização pensênica resultando em desorganização consciencial; a falta de cosmoetocopensenes da consciência desorganizada;

a cosmoeticopensenidade exercitada; a mudança de padrão pensênico para melhor de quem adota rotina pró-evolutiva; os ictopenses; a ictopensenidade; os acriticopenses; a acriticopensenidade; os dubiopenses; a dubiopensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os egopenses; a egopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; o autesforço visando a retilinearidade pensênica; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a agenda cheia ectópica; a agenda superlotada equivalendo à agenda vazia; a agenda tumultuada aumentando as margens de erro na realização das atividades; a agenda apinhada provocando equívocos relacionados a datas e horários; a agenda lotada sendo fuga das responsabilidades firmadas no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a agenda sobrecarregada sendo desculpa para atrasos nos compromissos; a agenda superlotada dificultando o cumprimento dos prazos; a fuga das autopesquisas e reciclagens; a diminuição do espaço mental para o convívio com a Natureza; as inúmeras frentes de trabalho; a falta de acabativa; a sensação de estar sempre esquecendo de fazer algo; a impulsividade e empolgação promovendo o aceite de inúmeros convites; a procrastinação do novo, do mais desafiador; o cansaço boicotando o bom desempenho na tenepes; a dificuldade em falar “não”; o medo de rejeição ou exclusão; o exibicionismo em mostrar-se relevante através da agenda cheia; a falta de foco; a ansiedade em querer fazer tudo ao mesmo tempo; o comprometimento da proéxis; a culpa por desfrutar de momentos de lazer; a desvalorização do prioritário; a atenção dividida sem resultados efetivos; a falha na apreensão dos conteúdos; a sensação de fazer muito; o medo em aprofundar na autopesquisa; a dificuldade em lidar com o inesperado; o trabalho sem pausa resultando em exaurimento; as autorreflexões indicando mudança de postura para melhor; a assunção de responsabilidade pelos atos impensados; o entendimento quanto às escolhas prioritárias mesmo entre as atividades interassistenciais; a renúncia cosmoética; a disponibilidade assistencial; a escrita sendo ferramenta imprescindível na superação do traço da antipriorização; as reciclagens trazendo pacificação íntima; a priorização das atividades prazerosas; a adoção de recursos tecnológicos na organização da rotina; o ato de levar tudo de oito cosmoeticamente; o multifoco evolutivo; o antidesperdício consciencial; a migração da agenda cheia para útil; a efetivação da Priorologia Evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático comprometida pela agenda cheia ectópica; a paraconexão com o amparo de função obstruída e dificultada pela dispersão consciencial; a parapercepção das sutilezas e sincronidades enleadas; a falta de lucidez no extrafísico; a dificuldade de desassimilação energética entre atividades seguidas; o entrosamento com o amparador extrafísico de função; a agenda projetiva; a agenda extrafísica retomada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dispersão-autassédio*; o *sinergismo trabalho mal feito–retrabalho*; o *sinergismo excesso de proatividade–assoberbamento*; o *sinergismo vida atribulada–ansiedade*; o *sinergismo vontade decidida–acabativa*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); a necessidade da vivência do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio das prioridades evolutivas*; o *princípio popular de a pressa ser inimiga da perfeição*; o *princípio profilático de pensar antes de agir*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: a cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) objetivando de modo peremptório as reciclagens quanto à desorganização; a reflexão diária enquanto ferramenta para atualização do *código de valores pessoais*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código pessoal de condutas do proexista*.

Teoriologia: a *teoria da proéxis*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da autas-sedialidade*; a *teoria da checagem da autointenção*; o 1% de teoria e os 99% de prática; a *teoria sem prática*; a *teoria da robéxis*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes* desnudando a realidade intraconsciencial; a *técnica do foco 100% na atividade do momento*; a *paratecnicidade antidispersiva*; a *técnica do sobrepairamento analítico* quanto às escolhas evolutivas; a *técnica do aproveitamento do tempo evolutivo*; a *técnica de autossuperação dos trafores*.

Voluntariologia: o excesso de compromissos no exercício do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencimetrológica.

Efeitologia: o efeito dominó da agenda cheia ectópica; o efeito generalizado do desperdício de esforços; o efeito dos resquícios religiosos impedindo o exercício do “não”; o efeito negativo do embotamento do autodiscernimento; os efeitos holocármicos da procrastinação proexológica; o efeito nosográfico do acúmulo excessivo de atividades; o efeito positivo da racionalidade ao comprometer-se em novos projetos.

Neossinapsologia: a ausência de neossinapses derivada da dispersão; a falta de foco favorecendo o desperdício das neossinapses geradas; as *neossinapses necessárias à superação do autasédio mentalsomático*; as *neossinapses desassediadoras* demonstrando a perda de tempo evolutivo; as *neossinapses necessárias às reciclagens intraconscienciais*; as *neossinapses da atualização pensênica para melhor*; as *neossinapses conquistadas a partir das mudanças de conduta*.

Ciclogia: o ciclo dispersão-desmotivação ocasionando a falta de acabativa; o ciclo viçoso de estar sempre com a agenda cheia; o ciclo de desperdício de trafores; o ciclo dos acidentes de percurso evitáveis; o ciclo patológico de conflitos íntimos; o ciclo de reeducação das condutas pessoais.

Enumerologia: a agenda cheia assediadora; a agenda cheia intoxicante; a agenda cheia desorganizada; a agenda cheia idealizada; a agenda cheia sobreposta; a agenda cheia otimizada; a agenda cheia evolutiva. A *conscin* inconsciente do próprio fôlego; a *conscin* “botadora de banca” sem estofo; a *conscin* em fuga da vida pessoal; a *conscin* em fuga no trabalho; a *conscin* sem teática da rotina útil; a *conscin* pseudovoluntária com agenda cheia na Socin; a *conscin* com agenda mentalsomática e descuidada do soma.

Binomiologia: o binômio empolgação-desmotivação; o binômio impulso-arrependimento; o binômio dispersão consciencial-desperdício proexológico; o binômio desorganização-memória falha; o binômio vontade fraca-infantilismo; o binômio agenda organizada-extrapauta atendida.

Interaciologia: a interação devaneio-alienação; a interação baixa lucidez-excesso de falhas; a interação autocomplacência-autocorrupção; a interação ansiedade-culpa; a interação desconcentração-equívocos; a interação projetos inacabados-autoconfiança abalada; a interação descumprimento de prazos-falta de credibilidade.

Crescendologia: o crescendo patológico incomplex-melin-melex; o crescendo patológico autesforço desfocado-atividades inacabadas; o crescendo patológico procrastinação-desmotivação; o crescendo nosográfico estresse continuado-burnout-depressão; o crescendo agenda vazia-agenda cheia-agenda útil; o crescendo pensar-refletir-agir.

Trinomiologia: o trinômio vontade débil-postergação-acrasia; o trinômio (aliteração) desleixo-desorganização-descontinuidade; o trinômio erro-autengano-omissão deficitária; o trinômio descontrolo-indisciplina-assédio; o trinômio irreflexão-tomada de decisão-frustração; o trinômio cognição-atenção-decisão; o trinômio concentração mental-ideia fixada-lucidez.

Polinomiologia: o polinômio irracionalidade-ineficácia-improdutividade-antievolutividade; o polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas; o polinômio administrativológico tudo-simultaneamente-aqui-agora; o polinômio vontade firme-intenção cosmoética-autorização eficaz-determinação evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo altruísmo / egoísmo; o antagonismo conquista / fracasso; o antagonismo supereficiência no trabalho / ineficiência na proéxis; o antagonismo me-

mória / esquecimento; o antagonismo autocontrole saudável / baixa autestima; o antagonismo racionalidade / instintividade; o antagonismo apego / desapego.

Paradoxologia: *o paradoxo de a agenda cheia nem sempre representar a qualidade dos compromissos; o paradoxo de o menos poder ser mais; o paradoxo de a consciência poder ser assediadora de si; a conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior; o paradoxo de a consciência querer resultados diferentes sem mudar as atitudes; o paradoxo de a consciência entender os princípios da evolutividade e optar por ganhos secundários.*

Politicologia: *a anarcocracia; a cacocracia; a desviocracia; a falaciocracia; a nosocracia; a reeducaciocracia; a rotocracia.*

Legislogia: *a lei da ação e reação; a lei do maior esforço na realização dos compromissos firmados; a lei da responsabilidade evolutiva; a lei da educação evolutiva permanente.*

Filiologia: *a autenganofilia; a desperdiciofilia; a laborfilia; a autopesquisofilia; a crítico-filia; a neofilia; a teaticofilia.*

Fobiologia: *a decidofobia; a disciplinofobia; a priorofobia; a proexofobia; a autevoluciofobia; a criteriofobia; a organizaciofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da insegurança; a síndrome do imediatismo; a síndrome do autodesperdício; a síndrome da procrastinação.*

Maniologia: *a mania de empurrar os afazeres com a barriga; a mania de justificar os erros; a mania de agir com impulsividade; a mania de querer tudo ao mesmo tempo.*

Mitologia: *o mito da falta de tempo encobrindo a falta de foco.*

Holotecologia: *a tráfartoteca; a volicioteca; a consciencioterapeuticoteca; a críticoteca; a teaticoteca; a energossomatoteca; a mentalsomatoteca.*

Interdisciplinologia: *a Autopriorologia; a Autoconscienciometrologia; a Desviaciologia; a Subcerebrologia; a Autenganologia; a Psicossomatologia; a Autodeterminologia; a Reciclogia; a Autopesquisologia; a Eitologia; a Intrafisiologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a isca humana inconsciente; a conscin autodisponível; a consciência poliédrica; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o desorganizado; o disperso; o enrolado; o esquecido; o desleixado; o desatento; o centralizador; o assoberbado; o ansioso; o precipitado; o autocorrupto; o autocomprometido; o compassageiro evolutivo; o tenepessista; o evoluciente; o verbetógrafo; o pesquisador; o voluntário; o intermissivista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o homem de ação.*

Femininologia: *a desorganizada; a dispersa; a enrolada; a esquecida; a desleixada; a desatenta; a centralizadora; a assoberbada; a ansiosa; a precipitada; a autocorrupta; a autocomprometida; a compassageira evolutiva; a tenepessista; a evoluciente; a verbetógrafa; a pesquisadora; a voluntária; a intermissivista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a mulher de ação.*

Hominologia: *o Homo sapiens desorientatus; o Homo sapiens deviatu; o Homo sapiens disperditu; o Homo sapiens alienatus; o Homo sapiens antiproexis; o Homo sapiens autocorruptu; o Homo sapiens gestor.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *agenda cheia ectópica inconsciente = aquela preenchida desatentamente, devido à autodesorganização crassa; agenda cheia ectópica consciente = aquela preenchida propo-sitalmente, devido ao senso de autossuperestimação.*

Culturologia: o idiotismo cultural de deixar tudo para o último minuto; a *cultura do imediatismo*; a *cultura da irreflexão*; a *cultura da procrastinação*; a *cultura dos excessos*; a *cultura da superficialidade*.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, a autodesorganização consciencial geradora da ectopia em relação aos compromissos cotidianos pode ser superada, por exemplo, a partir da priorização do tempo evolutivo, permitindo o autoconhecimento e a identificação dos processos de fuga quanto à própria programação existencial.

Atenciologia. Segundo a *Autodeterminologia*, quando a consciência aplica energia e vontade no foco da atividade desempenhada, por si só, é ação profilática quanto à agenda superlotada.

Decidologia. Concernente à *Lucidologia*, a aplicação do mentalsoma permite perceber, entender e agir sobre as ocorrências do cotidiano de modo racional e mais assertivo.

Paraprofilaxia. De acordo com a *Autorganizaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 medidas preventivas a fim de a consciência evitar a improdutividade pelo excesso de compromissos não prioritários:

1. **Analisar.** Ponderar neoprojetos alinhados ao fôlego pessoal e momento evolutivo.
2. **Autopesquisar.** Analisar a causa dos excessos de compromissos.
3. **Avaliar.** Observar a qualidade dos resultados dos projetos e empreendimentos.
4. **Ordenar.** Classificar compromissos por ordem de prioridade.
5. **Periodizar.** Estabelecer prazos (curto, médio e longo).
6. **Realizar.** Verificar percentual de acabativa (início, meio e fim).
7. **Registrar.** Escrever no papel todas as tarefas.
8. **Reverificar.** Observar semanalmente a evolução dos compromissos vigentes.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a agenda cheia ectópica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
02. **Agenda recinológica:** Autorrecinologia; Homeostático.
03. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
08. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
09. **Completismo existencial diário:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Conscin imediatista:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Necessidade desnecessária:** Antipriorologia; Nosográfico.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

A AGENDA CHEIA ECTÓPICA REFLETE A FALTA DE AUTOCONHECIMENTO E AUTOCRITICIDADE CONSCIENCIAL, MULTIPLICANDO A PERDA DE TEMPO E POSSÍVEL MELIN PELA DESPRIORIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem lucidez e discernimento quanto à importância dos compromissos proexológicos? Exerce a teática de elencar e agendar as prioridades evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Cardozo**, Neida; *Síndrome da Dispersão Conscencial: Abordagem Evolucionalógica*; revisão Eliana Manfro; *et al.*; pref. Rosa Nader; 240 p.; 5 Seções; 13 caps.; 7 anexos; 100 autoquestionamentos; 97 enus.; 15 frases enfáticas; glos. 134 termos; 6 microbiografias; 2 planilhas; 1 pontoação; 4 índices; alf.; 47 refs.; 12 webgrafias; 11 filmes; 1 epílogo; 23 x 16 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 129 a 131.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 59 e 184.

L. B. R.